



PMI™ do Standard Bank Moçambique

O setor privado aproxima-se da expansão em setembro

Principais conclusões

As novas encomendas recuperaram de forma moderada após o declínio verificado em agosto

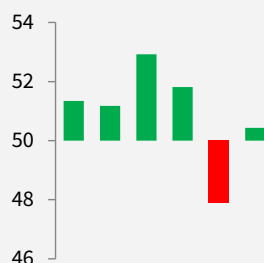
A produção continua a cair mas de forma ligeira

A criação de emprego acelera à medida que a confiança aumenta

Moçambique PMI



Últimos seis meses



O PMI™ Moçambique indicou uma nova melhoria das condições das empresas no mês de setembro após novo declínio verificado em agosto. As novas encomendas subiram a um ritmo moderado, tendo impacto no aumento da confiança e no crescimento do emprego. As aquisições de meios de produção também cresceram, mas os níveis de produção diminuíram pelo segundo mês consecutivo. As novas acelerações em termos de custos de aquisição e com o pessoal levaram um aumento acentuado dos custos dos encargos gerais, dando origem ao aumento mais rápido dos encargos com a produção desde junho.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições das empresas no mês anterior, ao passo que valores abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

Com o valor em 50,4 verificado em setembro, o índice básico voltou a estar acima do valor neutro de 50,0, indicando uma ligeira recuperação das condições gerais das empresas da economia do setor privado. A isto seguiu-se uma maior restrição das medidas de combate à COVID-19, o que deu origem ao valor de 47,9 em agosto, o valor mais baixo dos últimos sete meses.

As novas encomendas das empresas moçambicanas cresceram em setembro, com as empresas a registarem um aumento da procura por parte dos clientes. Dito isto, a taxa de crescimento foi modesta e mais baixa do que a observada nos quatro meses anteriores a agosto. O setor industrial foi a principal barreira da economia, uma vez que todos os restantes setores monitorizados registaram um aumento das vendas no último inquérito.

O número mais alto de vendas incentivou as

empresas a aumentarem os seus níveis de emprego no final do terceiro trimestre, verificando-se uma aceleração da criação de emprego a partir do mês de agosto. A confiança para a atividade futura saiu fortalecida pela primeira vez em três meses, com cerca de 65% dos membros do painel a preverem uma melhoria durante o próximo ano.

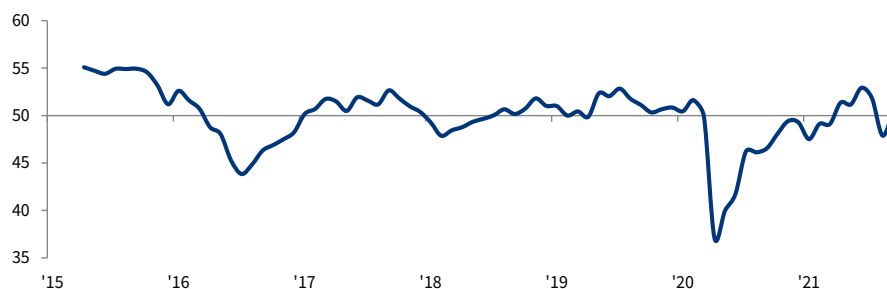
Embora a produção total tenha diminuído pelo segundo mês consecutivo em setembro, a taxa de descida desacelerou acentuadamente desde agosto, sendo agora apenas ligeira. Os últimos dados sugerem que a capacidade de produção permaneceu mais elevada do que a procura, uma vez que as empresas conseguiram reduzir as suas encomendas em atraso.

A aquisição de meios de produção também subiu juntamente com o crescimento das novas encomendas. No entanto, existem relatos de atrasos em entregas e de falta de matérias-primas que prejudicaram o desempenho dos fornecedores, sendo que os prazos de entrega melhoraram ao ritmo mais lento desde o mês de março. Como resultado, os inventários gerais de meios de produção permaneceram inalterados comparativamente ao último mês.

As empresas moçambicanas assistiram a novos aumentos nos preços de aquisição e salários durante o mês de setembro. O aumento da procura de meios de produção, a escassez de matérias-primas e o aumento das contratações foram indicados como os principais motivos por este crescimento. Em particular, os custos gerais dos meios de produção cresceram a um dos ritmos mais elevados dos últimos três anos. As empresas transferiram esta repercussão para os seus clientes, uma vez que os encargos com a produção aumentaram para os valores mais elevados desde o mês de junho.

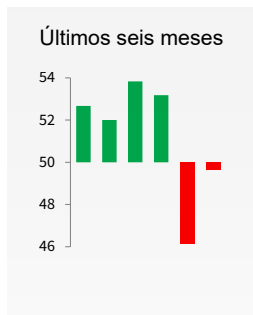
PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior





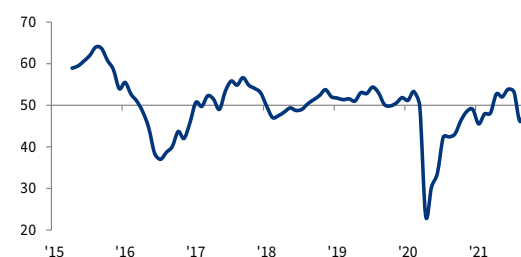
Índice de produção



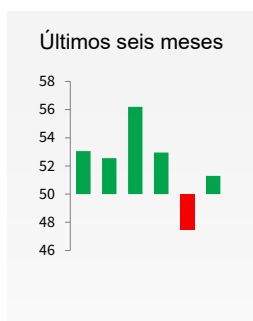
A produção do setor privado em Moçambique desceu pelo segundo mês consecutivo durante o mês de setembro, com o índice corrigido de sazonalidade a permanecer abaixo do valor crítico de 50,0. No entanto, o ritmo a que a produção diminuiu foi mais ligeiro do que em agosto, sendo apenas algo mínimo. De acordo com os membros do painel, a recuperação nas vendas ajudou a compensar as grandes reduções noutras atividades.

Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



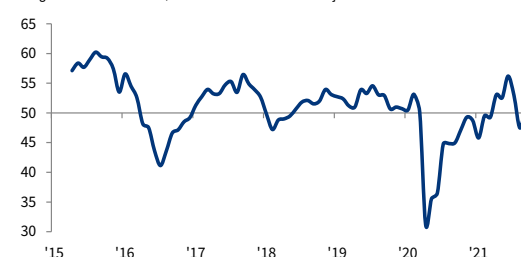
Índice de novas encomendas



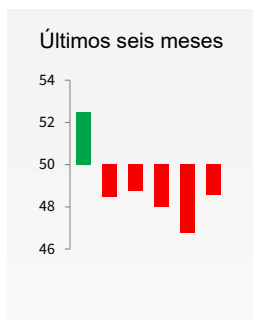
Após a primeira queda registada nos últimos cinco meses que ocorreu durante o mês de agosto, os volumes de novas encomendas das empresas moçambicanas voltaram a crescer em setembro. Cerca de 16% das empresas inquiridas verificaram um aumento das vendas durante o mês, comparativamente a 11% que registaram um declínio. As novas encomendas cresceram nos setores da agricultura, construção, comércio por grosso e a retalho e serviços, diminuindo no setor industrial.

Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



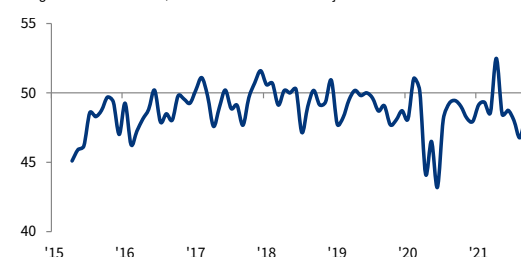
Índice de encomendas em atraso



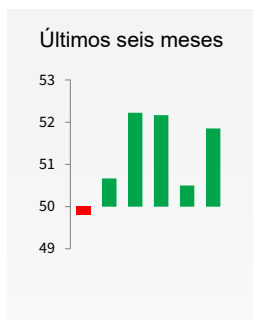
Como tem vindo a verificar-se desde maio, as encomendas em atraso diminuíram durante o mês de setembro. No entanto, com o aumento das novas encomendas, o ritmo a que as encomendas em atraso foram tratadas foi mais ligeiro do que o verificado no mês anterior, sendo moderado no cômputo geral. Vários inquiridos indicaram que a procura se manteve abaixo da capacidade devido à situação pandémica, o que permitiu reduzir o trabalho pendente.

Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de pessoas empregadas



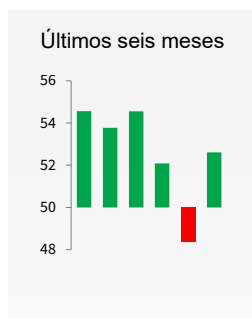
As empresas moçambicanas continuaram a apostar na mão de obra no final do terceiro trimestre. O ritmo da subida no emprego subiu comparativamente a agosto, mantendo-se praticamente ao mesmo nível do registado nos meses de junho e julho. Os membros do painel associaram os esforços do aumento da mão de obra ao volume de trabalho mais elevado. A agricultura registou a subida mais rápida de colaboradores em comparação com os restantes cinco setores monitorizados, sendo a construção o único setor a registar uma descida.

Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de quantidade de aquisições



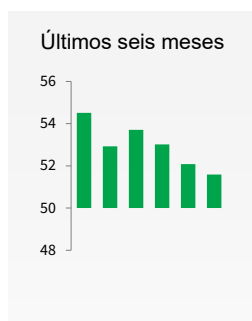
Em linha com o nível mais elevado de novas encomendas, as empresas moçambicanas registaram um novo aumento da atividade de aquisição durante o mês de setembro. A taxa de expansão foi a mais rápida dos últimos três meses, mantendo-se acima da média da série a longo prazo. De todos os setores monitorizados, o industrial foi o único que registou uma diminuição dos níveis de aquisição comparativamente a agosto.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de prazos de entrega dos fornecedores



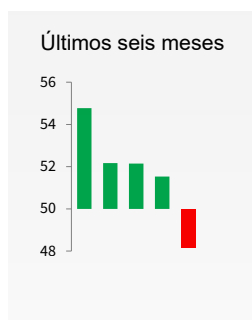
Os ganhos em termos de desempenho dos fornecedores continuaram a abrandar em setembro, o que levou à descida do índice de prazos de entrega dos fornecedores corrigido de sazonalidade pelo terceiro mês consecutivo. Como resultado, a redução dos prazos de entrega foi a mais baixa desde o mês de março. Embora os membros do painel tenham indicado que uma maior capacidade e concorrência entre fornecedores tenha dado origem a entregas mais rápidas, existiram registos de escassez de matérias-primas que travaram as aquisições.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



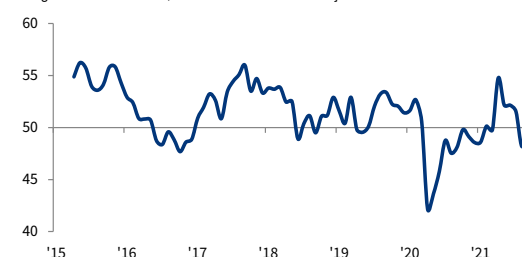
Índice de stock de aquisições



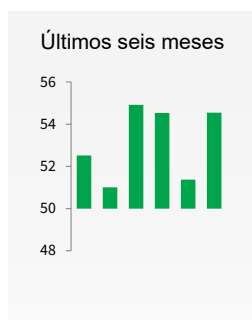
O aumento da compra de meios de produção ajudou a estabilizar o nível de stocks das empresas moçambicanas em setembro. O índice de stocks de aquisições corrigido de sazonalidade registou o valor neutro de 50,0 após a contração verificada durante o mês de agosto. A escassez de matérias-primas e os atrasos nas entregas impediram parcialmente que se alargassem os inventários.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



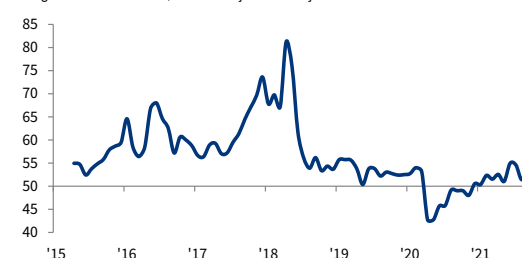
Índice do preço global dos meios de produção



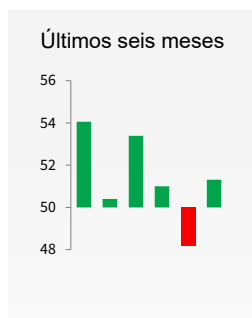
Os preços dos meios de produção voltaram a verificar uma aceleração a um ritmo acentuado durante o mês de setembro, sendo um dos ritmos mais rápidos verificados nos últimos três anos. Em particular, os últimos dados indicaram novos aumentos dos custos de aquisição e com o pessoal, com as empresas a indicarem igualmente aumentos de custos adicionais, tais como combustíveis. Ao nível dos setores, o preço geral dos meios de produção cresceu em todas as áreas, exceto no setor industrial.

Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice dos preços de aquisição



O índice de preços de aquisição corrigido de sazonalidade cresceu acima do limiar de ausência de alterações de 50,0 em setembro. O indicador mais recente registou um aumento dos custos relacionados com a aquisição de meios de produção das empresas moçambicanas, embora apenas ligeiro. Os inquiridos citaram vários fatores para o aumento, incluindo uma maior procura de meios de produção, escassez de matérias-primas e enfraquecimento da moeda.

Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de custos com pessoal



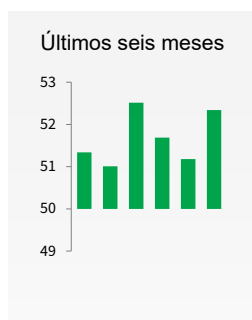
Os salários e vencimentos foram mais acentuados no final do terceiro trimestre, com cerca de 7% das empresas a aumentarem os salários dos seus colaboradores em comparação com o mês anterior. Como resultado, os custos com pessoal aumentaram para os valores mais elevados desde fevereiro de 2020 e a uma taxa aproximadamente em linha com a média da série de inquéritos (iniciada no início de 2015).

Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



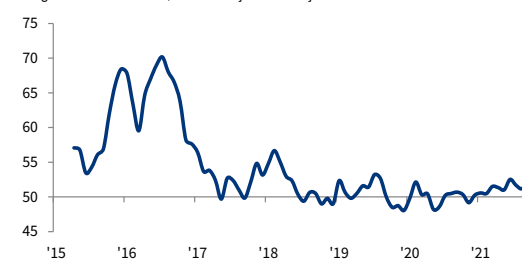
Índice dos preços na produção



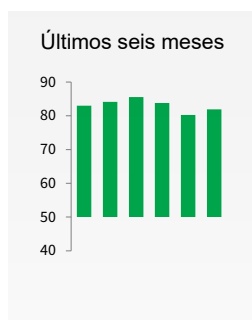
Os encargos com a produção definidos pelas empresas moçambicanas do setor privado aumentaram ao ritmo mais rápido dos últimos três meses em setembro, uma vez que as pressões relativas aos custos levaram a que mais empresas aumentassem os seus preços. Para além disso, todos os cinco setores monitorizados registaram um crescimento geral dos encargos desde agosto.

Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



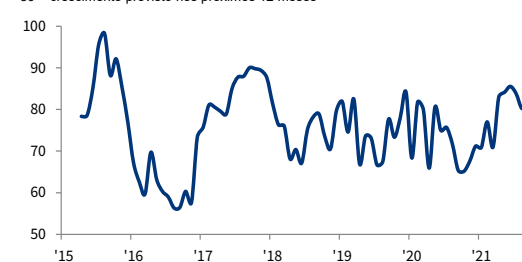
Índice de atividade da empresa no futuro



Pela primeira vez desde junho, a confiança das empresas aumentou em setembro, sendo que cerca de 65% dos inquiridos projetaram o aumento da produção ao longo dos próximos 12 meses. No que diz respeito à positividade, as empresas indicaram novas oportunidades de expansão e investimento. O sentimento permaneceu acima da tendência da série pelo sexto mês consecutivo.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados foram recolhidos em 13 - 27 setembro de 2021.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2021 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.